

DÉBORA PAULA DE FIGUEIREDO E SILVA PALU

Abordagem Pediátrica na Medicina Tradicional Chinesa

Monografia apresentada à Facei –
Faculdade Einstein de Salvador para
obtenção do título de pós-graduação
em acupuntura.

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Alexander Raspa

São Paulo

2018

Sumário

1. Introdução.....	1
2. Diagnóstico.....	3
2.1 Inspeção.....	3
2.2 Auscultação e olfação.....	4
2.3 Interrogatório.....	4
2.4 Palpação.....	4
3. Tratamento.....	5
3.1 Prescrição de Ervas para crianças.....	5
3.2 Acupuntura e Moxabustão para crianças.....	6
3.3 Aplicação de agulha Sifeng (Extra).....	6
3.4 Pinçamento espinhal.....	7
3.5 Ventosas.....	7
3.6 Auriculoterapia.....	8
3.7 Outros materiais.....	8
Referências Bibliográficas	9

“Abordagem Pediátrica na Medicina Tradicional Chinesa”

1. Introdução

A Medicina Tradicional Chinesa documentada há quase cinco mil anos, é hoje conhecida e praticada em diversas partes do mundo. É um sistema completo que possui uma teoria própria. Baseia-se no pressuposto que além dos órgãos e dos sistemas existem canais por onde circula a energia vital (Qi), e que a perturbação dessa circulação é a causa do desequilíbrio a que chamamos de doença.

Baseada na filosofia do Taoísmo, a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) tem uma visão holística em relação à vida, considerando o homem como “um todo” e sendo parte integrante do universo e vice-versa. Iniciado por Lao-Tse, nos séculos V e VI A.C., o Tao significa o “caminho” e o “sentido” que leva à compreensão da vida, do mundo e do homem. O homem e a natureza fundem-se num só e a qualidade desta relação irá determinar o grau de harmonia e saúde.

De acordo com a medicina tradicional chinesa a estimulação de determinados pontos tem a capacidade de regular o fluxo energético (Qi) que é o responsável pela fisiologia do corpo humano. Esse Qi (energia vital) flui por canais de energia no corpo que ligam os órgãos principais. Os Meridianos são canais por onde a energia percorre todo o corpo e através de estímulos em determinados pontos do meridiano podemos reequilibrar a energia do corpo e dos órgãos.

Os antigos chineses argumentaram que as doenças são o produto do desequilíbrio no corpo humano das forças que eles chamavam de Yin e Yang, embora não exista nenhuma explicação científica total ou relativa desse fenômeno, a possibilidade de colocá-lo em prática não é eliminada; é por isso que a sua eficácia na medicina clínica é inegável. Atualmente, estudos foram realizados sobre os efeitos favoráveis da acupuntura no tratamento de múltiplas doenças.

A acupuntura é um antigo método terapêutico chinês que se baseia na estimulação de determinados pontos do corpo, chamados de acupontos ou tsubô, com agulhas, moxa, laser, esferas, cristais, apong, sementes ou digito-pressão, a fim de restaurar e manter a saúde. Este método visa restabelecer a circulação da energia nos canais de órgãos e vísceras, levando o corpo a atingir o equilíbrio de matéria e energia. Acupuntura significa agulhar e puncionar e está focada na terapia e na cura das enfermidades pela estimulação da pele com agulhas em pontos específicos que pode ser feito de várias maneiras como a Acupuntura Sistêmica, Auricular, Eletroacupuntura, Massagens, Exercícios Respiratórios e Fitoterapia.

O tratamento pediátrico na MTC reserva características especiais devido à criança estar em processo de formação de canais colaterais assim como suas vísceras e órgãos (Zang-Fu) e o sangue e a energia serem insuficientes, sendo então necessário evitar o uso excessivo da acupuntura. Por esse motivo se prioriza outras estratégias terapêuticas como a moxabustão, massagem, fitoterapia tradicional, auriculoacupuntura e a laserterapia. Além disso, a aversão pelas agulhas gerou uma redução da prática da acupuntura em crianças nos países ocidentais.

As crianças crescem e se desenvolvem constantemente, enquanto seus tecidos e órgãos bem como as atividades funcionais estão em estado imaturo. Apesar do fato de estarem se tornando maduros, há uma diferença entre crianças e adultos quanto às atividades funcionais do corpo e sua relação com as alterações patológicas e fisiológicas. Quanto mais nova a criança, mais pronunciada será a diferença. É errado ver a criança apenas como uma versão menor de um adulto.

Embora todos os Zang Fu das crianças sejam delicados; pulmão, baço e rins são particularmente vulneráveis.

Segundo a teoria Yin-Yang, as características da criança pequena são generalizadas como: “O Yang é insuficiente enquanto o Yin não está completamente desenvolvido”, ou “a disposição do Yin imaturo e Yang imaturo”. Aqui Yin se refere à componentes do corpo como essência, sangue e fluido

corporal, enquanto Yang representa várias atividades funcionais dos órgãos internos.

As doenças nas crianças evoluem e mudam rapidamente. No entanto, a disposição puro Yang das crianças permite rápido crescimento e desenvolvimento vigoroso, com forte capacidade de recuperação. Além disso, os fatores etiológicos das doenças infantis são freqüentemente simples e drásticas alterações emocionais raramente se tornam uma causa dessas doenças.

Nas crianças os órgãos são frágeis e suaves, o Qi facilmente sai do seu caminho.

2. Diagnóstico

Os métodos diagnósticos em medicina chinesa consistem em: inspeção, auscultação e olfação (ambas em uma só etapa), interrogatório e palpação.

2.1. Inspeção:

Quando o bebê chora muito com suspiros profundos, provavelmente sente dor. Se o paciente possuir vitalidade (shen), o prognóstico é favorável; se não, deparamos com um caso de difícil tratamento.

A perda da vitalidade é expressa por olhos caídos, respiração anormal, diarreia constante e perda de peso.

A vitalidade é percebida pelo brilho nos olhos, voz ou choro audível e claro, bom desenvolvimento corporal, respiração normal, movimento intestinal regular e boa micção.

Devemos inspecionar na criança:

- Coloração da face (cada órgão interno corresponde a uma cor)
- Olhos (são a manifestação do fígado)
- Língua (é a manifestação do coração)
- Orelhas (são a manifestação dos rins)

- Lábios e boca (expressão do baço)
- Pés e mãos
- Veias do dedo indicador (VDI)

A observação do vaso capilar do dedo indicador é um método de diagnóstico descrito por Qian Chong Yang, pediatra da dinastia Song (960-1279). Utilizado como método auxiliar para determinar condições patológicas em bebês com menos de 2- 3 anos de idade, em lugar de sentir o pulso. O que é observado é o vaso capilar do lado radial do aspecto palmar do dedo indicador. A primeira falange chama-se “*portal do vento*” - Fengguan, a segunda falange “*portal do Qi*” - Qiguan e a terceira “*portal vital*” – Mingguan.

Deve-se tomar a extremidade do dedo indicador da criança entre o seu polegar e o indicador, esfregar levemente algumas vezes, afim de ressaltar as marcas do dedo. Observar a coloração da veia, o comprimento e sua profundidade.

2.2. Auscultação e olfação:

Devem ser avaliados o choro, respiração, tosse, voz e ruídos e os cheiros.

2.3. Interrogatório:

Devem ser aplicadas aos pais ou enfermeiros responsáveis perguntas como: Idade; doença atual; temperatura (calafrios, febres); transpiração; urina e fezes; alimentação e apetite; sede; comportamento (agitada, quieta); cabeça e corpo; peito e abdômen; sono; medos; histórico pessoal (parto, desenvolvimento, vacinações).

2.4. Palpação:

- Pulso: Sentir o pulso em crianças é mais simples do que em adultos porque as três regiões (cun, guan e chi) são indistinguíveis, utilizando apenas um dedo para sua verificação, sendo portanto, menos significativo do que o de adulto. Quanto mais nova é a criança, mas rápido será seu pulso e ele pode variar se a criança está chorando ou mamando, por exemplo.

- Certas áreas do corpo como: pele, cabeça e pescoço, peito e costas, abdômen e os quatro membros devem ser palpadas e pressionadas buscando possíveis alterações.

3. Tratamento

Fisiologicamente os órgãos das crianças são delicados e estão em franco desenvolvimento. Do ponto de vista etiopatogênico, as crianças são mais suscetíveis a adoecer por influência de fatores externos e menos suscetíveis a desenvolver doenças internas por influências emocionais.

As doenças infantis são caracterizadas por aparecimento abrupto, rápida evolução e transmissão.

Os principais métodos de tratamento para doenças em crianças são basicamente os mesmos que aqueles para doenças de adultos. Existem, no entanto, características específicas em termos dos princípios que governam a prescrição de ervas, o método de administração, dosagem fitoterápica, métodos de tratamento externo e outras terapias.

3.1 Prescrição de Ervas para crianças

O corpo de uma criança é relativamente delicado e fraco e responde à medicação com mais sensibilidade que em adultos, por isso deve-se dar especial atenção a dosagem e contra-indicações de certas ervas. Sendo assim, logo que a condição patológica começa a melhorar, o tratamento é interrompido. Não é recomendado administrar ervas por um tempo longo porque ervas que são extremamente amargas e frias tem a probabilidade de lesar o Yang Qi do organismo; ervas que são extremamente pungentes e quentes são propensas a lesar o Yin fluído; ervas com forte ação de eliminação de fatores patogênicos podem prejudicar o Qi do Jiao médio.

A administração oral de tônicos excessivos facilmente causa estagnação, o que é perigoso para a função baço e estômago no transporte e transformação.

As formas recentemente propostas para uso em crianças incluem infusão, comprimidos, xarope e injeção.

A dosagem para crianças varia conforme a idade, diferenças individuais e condições patológicas. Como o tratamento é interrompido na fase média, a duração é relativamente curta.

3.2 Acupuntura e Moxabustão para crianças

A acupuntura é um método antigo de tratamento que é aplicado na maioria dos países asiáticos e constitui uma parte importante da medicina oriental tradicional.

Quando o ponto for localizado, introduzir a agulha rapidamente. Deve-se manipular a agulha para obter efeitos de redução ou de reforço e em seguida retirá-la imediatamente.

No tratamento de síndromes quentes, exemplo o coma devido à invasão do coração pelo calor, é utilizado sangria com agulha de três quinas em pontos como **Dazhui, Taiyang, Shixuan, Quze, Weizhong** e os pontos **Jing-Well**. Esse método dissipa o calor, abranda as toxinas e promove a clareza mental.

No caso de invasão do frio patogênico externo ou pelo frio produzido devido à desarmonia dos órgãos internos, utiliza-se agulha combinada a moxabustão nos pontos **Shenque, Guanyuan e Zusanli**. Esse método fortalece o Yang do corpo e dispersa o frio.

3.3 Aplicação de agulha Sifeng (Extra)

Sifeng está localizado na superfície palmar, no sulco transversal das articulações interfalangeanas proximais dos dedos indicador, médio, anular e mínimo. Os três canais Yin da mão passam através dele. A aplicação de agulha dissipa o calor, alivia a inquietação e regula vasos sanguíneos. Esse método é indicado para desnutrição infantil e anorexia.

3.4 Pinçamento espinhal

Esse método envolve o pinçamento do Du e dos canais da bexiga e age para ajustar o Yin e o Yang do organismo, remove obstrução dos canais colaterais e regula as funções dos órgãos Zang-Fu no tratamento da desnutrição, diarreia, fraqueza do baço e estômago. O bebê é deitado em decúbito ventral com toda a parte exposta. O terapeuta com os dedos polegares sobre a coluna vertebral do bebê e os punhos frouxos deve pinçar a pele e o músculo com os dedos indicadores e polegares deslocando no sentido lombar-cervical (ir de Changqiang até Dazhui), repetindo cinco vezes.

Enquanto faz a terceira manobra, levantar um pouco a dobra a cada três pinçamentos. Esfregar o Shenshu de ambos os lados em movimento circular com os dedos indicador e médio por 3 minutos depois de terminado o pinçamento.

O tratamento é feito uma vez ao dia e seis tratamentos correspondem a uma etapa. A segunda etapa começa depois de um dia de repouso.

Este método é contra-indicado em casos de febre alta, convulsão, doenças devidas à invasão de fatores patogênicos externos e infecções de pele.

3.5 Ventosas

Promove a circulação do Qi e do sangue, elimina o frio e alivia a dor. Uma pequena quantidade de unguento deve ser espalhada nas áreas de aplicação das ventosas para proteger a pele das crianças. São fixadas geralmente de 5 a 10 minutos. Este método é utilizado para tratamento de tosse devido à pneumonia, respiração asmática, dor abdominal e enurese noturna. No caso da enurese noturna são usados **Shenshu** e **Panguangshu**.

Para pneumonia em que o foco é incapaz de ser absorvido são escolhidos Feishu ou a área acima do foco.

Não é recomendada a aplicação de ventosas em bebês com menos de seis meses de idade ou em bebês com febre alta, alergia cutânea, edema, tendência hemorrágica ou convulsão.

3.6 Auriculoterapia

Os pontos auriculares são pontos específicos para tratar doenças por meio de sua estimulação. Quando algumas partes do corpo apresentam um distúrbio, no local correspondente da orelha, aparecem reações como: dor, alterações morfológicas de cor e textura. Tomando esses fenômenos como referência no diagnóstico você pode aplicar o estímulo nos pontos sensíveis, para prevenção e tratamento de doenças.

As agulhas não são retidas e o tratamento é feito dia sim, dia não. Ou são utilizadas sementes que são substituídas a cada três dias.

Os pontos mais usados são: **pulmão, shenmen, traquéia, nariz, baço, intestino grosso e nervo simpático.**

3.7 Outros materiais

Podem ser utilizados ainda métodos não invasivos como Stiper (pastilha de silício), Apong (peça metálica com relevo), laser, cromoterapia (caneta de cores) e magneto (imãs) para estimular acupontos pré-determinados pelo terapeuta, além do apalpador para massagear acupontos.

Referências Bibliográficas:

Maciocia, Giovanni. “Os Fundamentos da Medicina Chinesa” – Terceira Edição – Rio de Janeiro: Roca, 2017.

Jiming, Cao/ Xinming, Su/ Junqi, Cao. “Fundamentos da Pediatria Tradicional Chinesa”: Andrei, 2009.

Noletto, Paulo. “Manual de Massagem Pediátrica Chinesa – Tuina Pediátrico” – São Paulo: Ícone, 2006.

Cline, Kyle. “Massagem Pediátrica Chinesa” – São Paulo: Ground, 2003.

Scott, Julian. “Acupuntura no Tratamento da Criança”. Roca.

CRISTIANE DA SILVA VAREJÃO. Acupuntura a laser na quimioterapia infantil. Rev enferm UFPE on line, Recife, 10 (Supl. 2): 933-6, fev., 2016.

CARLA VERÔNICA PAIXÃO MARQUES. Acupuntura a laser no tratamento da dor em criança com anemia falciforme. Rev Dor. São Paulo, 15(1): 70-3; jan-mar; 2014.

OMARA SOLÓRZANO GUERRA, SANDRA DÁVILA HIDALGO, YAMILÉ FONG LÓPEZ. Efectividad de La acupuntura en niños con asma bronquial. Rev Cubana Enfermer; Santiago de Cuba, 16(3): 145-8; 2000.

TAMARA HERVIS LEE, EVERARDO VALDÉS PACHECO, ALEC TALLET ALFONSO. La auriculopuntura con semillas en el tratamiento del asma bronquial en edad pediátrica. Rev Cubana Med Gen Integr .15(4): 419-25; 1999.